



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**JOSÉ TIAGO LIMA DE FRANÇA**

**ESTÁGIO DOCENTE NO ENSINO MÉDIO: RELATO VIVENCIAL EM TURMA DE  
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

CAMPINA GRANDE

2021

**JOSÉ TIAGO LIMA DE FRANÇA**

**ESTÁGIO DOCENTE NO ENSINO MÉDIO: RELATO VIVENCIAL EM TURMA DE  
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Trabalho apresentado junto ao curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, como Trabalho de Conclusão de Curso, em cumprimento às exigências para obtenção do grau de Licenciado em Ciências Biológicas.

**Orientadora:** Prof. MSc. Sandra Maria Silva

CAMPINA GRANDE

2021

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

F814e Franca, José Tiago Lima de.  
Estágio docente no Ensino Médio [manuscrito] : Relato vivencial em turma de Educação de Jovens e Adultos / Jose Tiago Lima de Franca. - 2021.  
30 p. : il. colorido.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2021.  
"Orientação : Profa. Ma. Sandra Maria Silva, Coordenação de Curso de Biologia - CCBS."  
1. Educação de Jovens e Adultos - EJA. 2. Ensino de Biologia. 3. Estágio supervisionado. 4. Formação docente. I.  
Título

21. ed. CDD 371.12

**JOSÉ TIAGO LIMA DE FRANÇA**

**ESTÁGIO DOCENTE NO ENSINO MÉDIO: RELATO VIVENCIAL EM TURMA DE  
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Trabalho de Conclusão de Curso, sob a forma de relato vivencial, apresentado ao Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial á obtenção do título de Licenciado em Ciências Biológicas.

Área de concentração: Formação do professor

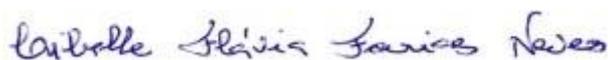
Aprovado em: \_\_15\_\_/\_03\_\_/\_2021\_\_.

**BANCA EXAMINADORA**



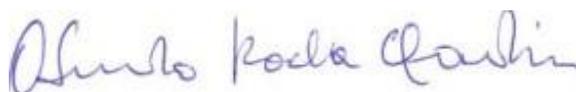
---

Profa. Msc. Sandra Maria Silva (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Profa. Esp. Cibelle Flávia Farias Neves  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof. Msc. Osmundo Rocha Claudino  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

*Á minha mãe, pela dedicação, apoio e companheirismo e á todos que  
contribuíram para a realização deste trabalho, DEDICO.*

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, por ter me dado força e coragem durante toda essa longa caminhada.

Á minha mãe Maria Nazaré de Lima, por todo o seu amor, e por tudo que fez por mim e pelos meus irmãos, para que tivéssemos uma educação de qualidade e para que nunca nos faltasse nada, agradeço pela educação e exemplo que sempre me deu e que serviram para moldar o homem que sou hoje, sem você mãe, eu não teria chegado tão longe.

Á todos os meus professores da graduação, por contribuírem de modo significativo com seus ensinamentos para a minha formação acadêmica.

Á minha orientadora, professora Msc. Sandra Maria Silva por ter aceitado me orientar nesse trabalho, por todo o carinho, paciência, empenho, dicas e sugestões que me deu ao longo da confecção desse trabalho, agradeço também por todos os ensinamentos que me transmitiu durante as duas disciplinas de estágio em que fui seu aluno, muito obrigado, lembrarei sempre da senhora com carinho.

Á todos da minha turma 2012.1 por tantos momentos alegres, cada um de vocês levarei sempre em meu coração.

Um agradecimento especial aos meus amigos do Seriedades, Bruna, Izes, Tamyres, Israel, Gilson e Ronnylson, por tantos momentos de alegria e amizade compartilhados, com vocês a caminhada durante a graduação tornou-se muito mais leve.

Á minha namorada, Joseanne Martins Ferreira por todo o amor, carinho e dedicação, por sempre ter me apoiado e me incentivado a nunca desistir, sem você este trabalho não teria saído do papel. Obrigado por tudo e por tanto.

Á todos que direta e indiretamente fizeram parte desta etapa de minha vida e contribuíram para a realização deste sonho. O meu muito OBRIGADO!

## RESUMO

O Estágio Supervisionado é extremamente importante nos cursos de Licenciatura, pois é através dele que o discente tem a oportunidade de vivenciar na prática a realidade de uma escola, bem como aplicar conceitos teóricos aprendidos durante a graduação no cotidiano de uma sala de aula. Esse processo é indispensável para a formação do futuro docente, pois lhe concede experiência e até maturidade diante das mais diversas situações as quais é submetido durante a execução de uma aula, estando diante de vários alunos com os mais variados tipos de personalidade e bagagem culturais distintas. Este trabalho relata a experiência vivenciada pelo discente durante o Estágio Supervisionado IV em uma turma do 3º ano do ensino médio do segmento Educação de Jovens e Adultos (EJA), no período de Fevereiro a Junho de 2019 na Escola Cidadã Integral Monte Carmelo (E.C.I.M.C.), situada no município de Campina Grande – PB evidenciando-se as metodologias utilizadas na elaboração e execução das aulas. O Estágio Supervisionado IV contribuiu significativamente para a formação do discente, pois proporcionou experiências únicas que o ajudarão durante sua formação profissional além de mudar a percepção do discente sobre os alunos do EJA que frequentemente são vistos como alunos desinteressados e desmotivados durante as aulas devido à idade avançada ou a terem jornadas pesadas de trabalho e cuidado com filhos e casa durante o dia, o que faz com que eles muitas vezes demonstrem cansaço e uma dificuldade maior de concentração nas aulas. A turma em que o trabalho ocorreu, entretanto, era uma turma bastante ativa e participativa o que contribuiu para que as aulas ocorressem de uma maneira tranquila e divertida.

**Palavras-chave:** Educação. Ensino de Biologia. Estágio Supervisionado. Formação Docente.

## ABSTRACT

The Supervised Internship is extremely important in undergraduate courses, as it is through it that the student has the opportunity to experience the reality of a school in practice, as well as apply theoretical concepts learned during graduation in the daily life of a classroom. This process is indispensable for the formation of the future teacher, as it grants him experience and even maturity in the face of the most diverse situations to which he is submitted during the execution of a class, facing several students with the most varied types of personality and different cultural background. This paper reports the experience lived by the student during the Supervised Internship IV in a class of the 3rd year of high school in the Youth and Adult Education (EJA) segment, from February to June 2019 at Escola Cidadã Integral Monte Carmelo (ECIMC), located in the municipality of Campina Grande - PB, showing the methodologies used in the preparation and execution of classes. Supervised Internship IV significantly contributed to the education of the student, as it provided unique experiences that will help him during his professional training in addition to changing the student's perception of EJA students who are often seen as disinterested and unmotivated students during classes due to age advanced or having heavy work hours and taking care of children and home during the day, which makes them often show tiredness and a greater difficulty in concentrating in class. The class in which the work took place, however, was a very active and participatory class, which contributed to the classes taking place in a quiet and fun way.

**Keywords:** Education. Biology Teaching. Supervised internship. Teacher Training.

## LISTA DE FIGURAS

- Figura 1** - Imagem panorâmica da Escola Cidadã Integral Monte Carmelo (E.C.I.M.C.) captada por satélite..... 18
- Figura 2** - Imagem parcial da fachada da Escola Cidadã Integral Monte Carmelo (E.C.I.M.C.) ..... 18
- Figura 3** - Rampas de acesso para as salas de aula do térreo e do primeiro andar da Escola Cidadã Integral Monte Carmelo (E.C.I.M.C.)..... 19
- Figura 4** - Pátio da Escola Cidadã Integral Monte Carmelo (E.C.I.M.C.), que funciona como refeitório e área para palestras e eventos destinados aos alunos. .... 19
- Figura 5** - Sala de aula da Escola Cidadã Integral Monte Carmelo (E.C.I.M.C.), uma das vinte salas que a escola possui. .... 19

## LISTA DE TABELA

<b>Tabela 1</b> - Cronograma de aulas .....	22
---	----

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS</b> .....	12
<b>2.1</b>	<b>Objetivo Geral</b> .....	12
<b>2.2</b>	<b>Objetivos Específicos</b> .....	12
<b>3</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	13
<b>4</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS</b> .....	18
<b>4.1</b>	<b>Estágio de observação</b> .....	20
<b>5</b>	<b>RELATO DAS PRÁTICAS DE REGÊNCIA</b> .....	22
<b>5.1</b>	<b>Estágio de regência</b> .....	23
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTÁGIO</b> .....	25
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	26
	APÊNDICE A – Plano de aula sobre Sistema Urinário.....	28
	APÊNDICE B – Plano de aula sobre Sistema Reprodutor Masculino .....	29
	APÊNDICE C – Plano de aula sobre Drogas.....	30

## 1 INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é uma exigência da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 nos cursos de formação de docentes, promovendo uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional. Ele aproxima o estudante de licenciatura da realidade vivenciada no âmbito escolar. Entretanto, a formação de um docente requer tempo, estudo, dedicação, prática escolar e o planejamento é o ponto chave para o trabalho de um profissional da educação. O estágio serve como o molde experimental da prática docente de cada licenciando em formação, pois, é através dele que os estudantes enquanto estagiários têm a oportunidade de construir sua identidade profissional, mostrando sua criatividade e habilidade frente aos professores da escola e da comunidade.

A vivência do estágio supervisionado é essencial para a formação integral do aluno, tendo em vista que, cada vez mais, são exigidos profissionais bem capacitados e preparados para atuação no espaço escolar. Ao chegar à universidade, o discente se depara com o conhecimento teórico. Porém, muitas vezes, é difícil relacionar a teoria com a realidade cotidiana (MAFUANI, 2011). Sendo assim, é necessário que o estudante reflita a partir das concepções de mundo e que essa reflexão se encaminhe para a transformação da realidade.

O Estágio em Ensino de Ciências Biológicas IV (ECCB IV) tem como principal objetivo para o discente, a vivência, através de atividades de observação, planejamento e intervenção no processo ensino-aprendizagem, na etapa final da Educação Básica denominada Ensino Médio. Essa experiência é de extrema importância para os licenciandos em ciências biológicas, pois faz com que os mesmos fiquem aptos a ministrar aulas, permitindo-lhes ter uma melhor percepção em relação à teoria/prática além de obter vivência na área de atuação para qual está sendo licenciado permitindo ainda obter senso crítico em relação à realidade das escolas públicas do Brasil.

Na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) o estágio supervisionado é obrigatório em cumprimento da lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, onde no seu artigo segundo afirma que “O estágio poderá ser obrigatório ou não, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso” e continua no mesmo artigo “Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma”. Com a finalidade de formar futuros professores preparados para a realidade e convivência em sala de aula.

Segundo a RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/012/013, no seu inciso segundo relata que “§2º O Estágio Supervisionado articula a integração do conhecimento teórico adquirido á prática profissional, na diversidade dos Campi da UEPB em suas demandas socioeducativas”.

O contato com a escola e os alunos durante o estágio é essencial para a formação dos futuros professores, pois além de fazer com que o discente adquira conhecimentos para sua vida profissional pondo em prática o que foi visto de forma teórica, permite que também adquira conhecimentos para sua vida pessoal devido à convivência diária com os alunos e suas experiências. Com isso o futuro professor pode analisar sua prática docente e a da escola na qual está inserido iniciando a construção de uma visão crítica entre teoria e prática.

Nas últimas séries da educação básica o futuro professor deve ter em mente sua responsabilidade na formação de jovens e adultos não apenas para as próximas etapas educacionais ou para formação profissional, mas uma educação para a vida os auxiliando na formação pessoal de cada um, plantando sementes de bons frutos como a educação, responsabilidade, respeito, autonomia e os tornando pessoas pensantes e críticas tendo consciência da sua importância para a sociedade.

“O estudante da escola de nível médio já tem condições de compreender e desenvolver consciência mais plena de suas responsabilidades e direitos, juntamente com o aprendizado disciplinar.” (BRASIL, 1999, p.).

De acordo com Scalabrin e Molinari (2013), o Estágio Supervisionado em Ensino é também uma atividade social, já que pode e deve envolver situações acerca da realidade dos alunos e de suas comunidades, dos reais problemas que possam intervir no processo de aprendizagem dos educandos como fome, violência, drogas, prostituição, entre outros.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino prevista na legislação brasileira que objetiva possibilitar o acesso aos estudos não concluídos na faixa etária regular. Os alunos desta modalidade são pessoas que não tiveram acesso ou não concluíram a vida escolar por diferentes motivos e que trazem consigo um sentimento de desprestígio e insucesso na vida escolar (MACEDO, 2010).

Com base nessas considerações, o presente trabalho tem como objetivo relatar uma experiência vivenciada em uma turma da 3º série do Ensino Médio e do segmento EJA na Escola Cidadã Integral Monte Carmelo, localizada na cidade de Campina Grande – PB, durante o Estágio Supervisionado em Ensino de Ciências Biológicas IV.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

- Relatar a experiência vivenciada durante o Estágio Supervisionado em Ensino de Ciências Biológicas IV ressaltando a importância do estágio na formação docente.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- Descrever as atividades desenvolvidas durante o período de Estágio Supervisionado;
- Analisar as práticas docentes enquanto estagiário;
- Refletir sobre as contribuições do estágio na perspectiva da prática docente;

### 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Durante toda a graduação começa a serem construídos os saberes, as habilidades, posturas e atitudes que formam o futuro profissional. Em períodos de estágio, esses conhecimentos são ressignificados pelo aluno estagiário a partir de suas experiências pessoais em contato direto com o campo de trabalho que, ao longo da vida profissional, vão sendo reconstruídos no exercício da profissão (ALMEIDA; PIMENTA, 2014). O Estágio Supervisionado mostra-se, nesse sentido, como um impulsor das habilidades do futuro profissional.

Assim como fala Andrade (2005, p.2), o Estágio Supervisionado

“é uma importante parte integradora do currículo, a parte em que o licenciando vai assumir pela primeira vez sua identidade profissional e sentir na pele o compromisso com o aluno, com sua família, com sua comunidade, com a instituição escolar, que representa sua inclusão civilizatória, com a produção conjunta de significados em sala de aula, com a democracia, com o sentido de profissionalismo que implique competência – fazer o que lhe compete”.

O Estágio Supervisionado em ensino deve ser entendido como um período de descoberta docente, no qual o estagiário aprende como realizar as tarefas do dia a dia do professor dentro e fora do ambiente da sala de aula. Dessa maneira, segundo o parecer CNE/CP 28/2001 (BRASIL, 2001 p.10), o Estágio Supervisionado “supõe uma relação pedagógica entre alguém que já é profissional reconhecido em um ambiente institucional de trabalho e um aluno estagiário. Por isso, é que este momento se chama estágio curricular supervisionado”.

O estágio curricular é compreendido como um processo de experiência prática, que aproxima o acadêmico da realidade de sua área de formação e o ajuda a compreender diversas teorias que conduzem ao exercício da sua profissão. É um elemento curricular essencial para o desenvolvimento dos alunos de graduação, sendo, também, um lugar de aproximação verdadeira entre a universidade e a sociedade, permitindo uma integração à realidade social e, assim, também no processo de desenvolvimento do meio como um todo, além de a possibilidade de verificar na prática toda a teoria adquirida nos bancos escolares (SCALABRIN; MOLINARI, 2013).

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino que tem como dever restaurar o direito à educação aquelas pessoas que não tiveram acesso na idade considerada regular. O público da EJA é bastante heterogêneo e tem diversas especificidades

que trazem a necessidade de uma atuação especializada por parte dos docentes. Das diversas peculiaridades identificadas no público desta modalidade de ensino, merecem destaque a grande diferença de idade entre os discentes, o alto índice de evasão e a defasagem de conhecimento escolar, que, aliás, evoca a necessidade de um trabalho intenso de contextualização dos conteúdos estudados com o cotidiano, de como tornar o aprendizado proficiente (DEMÉTRIO, 2016).

Esta modalidade tornou-se um tipo de política educacional compensatória, ou seja, uma forma de oferecer aqueles que não concluíram o ensino fundamental ou médio na idade regular, uma nova oportunidade de conclusão da escolaridade. Esse quadro torna-se mais questionável quando se considera que uma imensa maioria dos jovens e adultos ainda continua excluída dessa estrutura dual, aprofundando o caráter excludente da escola pública brasileira. A evasão e repetência são tratadas pelas políticas educacionais apenas como dados estatísticos e pouco se faz para que a população de jovens e adultos, excluídos do ensino regular, permaneça na escola (MACEDO, 2010). A Educação de Jovens e Adultos deve começar a ser pensada como uma nova oportunidade de aprendizado para aqueles que não puderam concluir os estudos na idade apropriada, de maneira igual às demais modalidades de ensino da educação básica.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) se expressa, na contemporaneidade, como um conjunto de desafios educativos que busca dar resposta aos problemas decorrentes das desigualdades socioeconômicas, políticas e culturais que afetam a humanidade em escala global (PAULA; OLIVEIRA, 2011). De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (DCNs) (BRASIL, 2013, p. 325), “a Educação de Jovens e Adultos representa uma outra e nova possibilidade de acesso ao direito à educação escolar sob uma nova concepção, sob um modelo pedagógico próprio e de organização relativamente recente”. No campo das políticas, convivemos com as expressões “supletivo”, “aceleração de estudos”, que refletem a concepção de educação compensatória presente nas ações de EJA. É preciso avançar no campo conceitual, tendo como foco o jovem e o adulto concreto, como sujeitos de direitos e não de favores (SOARES, GIOVANETTI; GOMES, 2005).

No Brasil a modalidade de Educação de Jovens e Adultos chegou aos nossos dias como um meio de atender á necessidade de formação de uma camada da população que se encontra às margens do mercado de trabalho. Esta modalidade vem sendo abordada numa perspectiva profissionalizante da educação básica e para a alfabetização daqueles que ficaram afastados do ensino regular (MACEDO, 2010).

Alguns fatores como a necessidade de complementar carga horária, a ideia de que estudantes da EJA exigem menos do professor, ou ainda de que sobre a EJA recaem menos cobranças fazem com que alguns profissionais se arrisquem a improvisar a docência neste campo. Assim, apesar dos relativos avanços, a EJA continua a ser marcada pela docência improvisada, resultando em estudantes desprovidos de conhecimento e desrespeitos em seus direitos (CAPUCHO 2012).

O tema “educação de pessoas jovens e adultas” não nos remete apenas a uma questão de especificidade etária, mas, primordialmente, a uma questão de especificidade cultural. Assim, apesar do recorte por idade (jovens e adultos são, basicamente, “não crianças”), esse território da educação não diz respeito a reflexões e ações educativas dirigidas a qualquer jovem e adulto, mas delimita um determinado grupo de pessoas relativamente homogêneo no interior da diversidade de grupos culturais da sociedade contemporânea (UNESCO, 2005).

Para promover a aprendizagem de jovens a adultos o professor necessita de competências e saberes necessários tanto para alfabetizar quanto para promover situações de aprendizagem que desenvolvam as habilidades fundamentais para a vida na complexa sociedade da informação. Nesse sentido, a capacitação do professor merece destaque. É o trabalho docente que fará toda a diferença para a formação integral dos alunos, a aquisição de competências necessárias ao mundo do trabalho e à vida cultural e social da sociedade marcada pelas transformações científicas e tecnológicas do século XXI (MACEDO, 2010). Uma boa formação do professor reflete numa adequada aprendizagem dos seus alunos, e a formação inicial do docente deve levar em conta o fato de que o futuro professor poderá ministrar aulas em classes da Educação de Jovens e Adultos.

É notório que apesar de todo o desenvolvimento educacional atual, ainda é possível enxergar numa grande parte das escolas do país, uma educação tradicional, reprodutivista, onde os alunos são vistos como meros depósitos de informações, onde o professor transmite conceitos e teorias que devem ser decoradas e não aprendidas e entendidas, sem dar a chance de o aluno poder elaborar suas próprias conclusões e nem questionar. Entretanto, podemos perceber que a sociedade na atualidade necessita de novas práticas pedagógicas, os preceitos anteriormente afirmados de uma educação reprodutivista, não suprem as necessidades do modelo educacional do qual precisamos, e isto gera um grande desafio para o docente.

Isso porque o modelo convencional de ensino adotado pela maioria das escolas, nos mais diversos países, não estimula o pensamento divergente, a criatividade, a criticidade, não gera ambientes para descobertas científicas, para desenvolvimento de um trabalho cooperativo além de uma série de outros valores que necessitam ser resgatados nos novos ambientes de aprendizagem (MORAES, 1997, p.20).

“Os objetivos do Ensino Médio em cada área do conhecimento devem envolver, de forma combinada, o desenvolvimento de conhecimentos práticos, contextualizados, que respondam às necessidades da vida contemporânea, e o desenvolvimento de conhecimentos mais amplos e abstratos, que correspondam a uma cultura geral e a uma visão de mundo.” (BRASIL, 1999, p. 6).

Segundo as Orientações Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM+), a expansão exponencial do ensino médio brasileiro é outra razão pela qual esse nível de escolarização demanda transformações de qualidade, para se adequar á promoção humana de seu público atual, diferente daquele de cerca de trinta anos atrás, quando suas antigas diretrizes foram elaboradas. A ideia central expressa na nova lei, e que orienta a transformação, estabelece o ensino médio como etapa conclusiva da educação básica de toda a população estudantil – e não somente uma preparação para outra etapa escolar ou para o exercício profissional. E ainda posteriormente afirma que: “O novo ensino médio, nos termos da lei, de sua regulamentação e de seu encaminhamento, deixa de ser, portanto, simplesmente preparatório para o ensino superior ou estritamente profissionalizante, para assumir necessariamente a responsabilidade de completar a educação básica. Em qualquer de suas modalidades, isso significa preparar para a vida, qualificar para a cidadania e capacitar para o aprendizado permanente, em eventual prosseguimento dos estudos ou diretamente no mundo do trabalho.” Isto desafia o licenciado a se capacitar cada dia mais, a ponto de ser capaz de formar alunos preparados não apenas para uma universidade ou mercado de trabalho, mas para uma vida social.

Desta forma, é possível ver a importância e necessidade do estágio supervisionado no ensino médio, pois é a partir dele que o licenciando pode observar tais pontos para sua formação acadêmica e profissional e perceber que o estágio não está apenas relacionado com o ato de ensinar ou como ensinar, mas é a melhor forma de inserir o licenciando na realidade do que é ser um docente e seus inúmeros desafios, bem com a realidade da educação atual e o que esta prática envolve.

Embasando o que já foi supracitado, a RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/012/2013, em seu artigo primeiro discorre sobre o conceito de estágio: “Entende-se por Estágio Supervisionado o componente curricular obrigatório, articulado pela relação teoria-prática e integração ensino-pesquisa-extensão, realizado pelos alunos dos cursos de Graduação em Licenciatura da UEPB sob a forma de vivência profissional docente nas instituições educacionais.” Ainda no artigo primeiro, afirma que: “O Estágio Supervisionado articula a

integração do conhecimento teórico adquirido à prática profissional, na diversidade dos Campi da UEPB em suas demandas sócio educativas.” (ESTADO DA PARAÍBA, 2013).

Encontramos na Resolução/UEPB/CONSEPE/068/2015, anexo I, capítulo IV, seção I, art. 47, que “O estágio na UEPB caracteriza-se como Componente Curricular que objetiva ao aprendizado de competências e habilidades profissionais, promovendo a contextualização curricular e articulação entre teoria e prática” (ESTADO DA PARAÍBA, 2015).

## 4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A Escola Cidadã Integral Monte Carmelo (E.C.I.M.C.) foi o local onde o estágio se desenvolveu, fica na Rua Professor Carlos Francisco Medeiros de Almeida, S/N. Bairro da Bela Vista. Município de Campina Grande – PB. As figuras de 1 a 5 apresentam algumas imagens da escola concedente do estágio.

**Figura 1** - Imagem panorâmica da Escola Cidadã Integral Monte Carmelo (E.C.I.M.C.) captada por satélite.



Fonte: Google Maps, 2020.

**Figura 2** - Imagem parcial da fachada da Escola Cidadã Integral Monte Carmelo (E.C.I.M.C.)



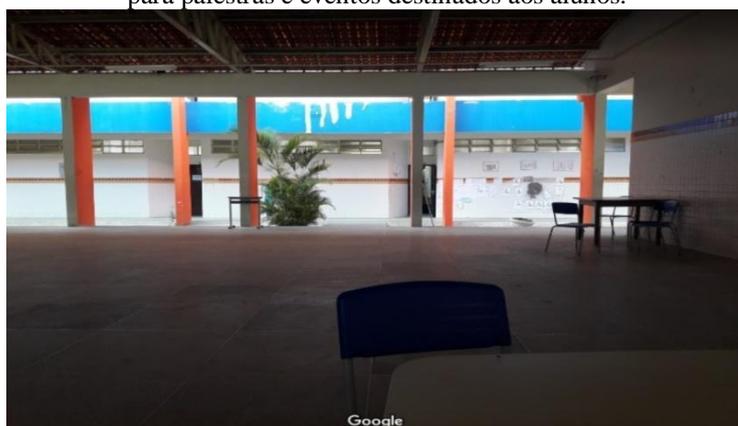
Fonte: Google, 2018.

**Figura 3** - Rampas de acesso para as salas de aula do térreo e do primeiro andar da Escola Cidadã Integral Monte Carmelo (E.C.I.M.C.).



**Fonte:** *Google, 2018.*

**Figura 4** - Pátio da Escola Cidadã Integral Monte Carmelo (E.C.I.M.C.), que funciona como refeitório e área para palestras e eventos destinados aos alunos.



**Fonte:** *Google, 2018.*

**Figura 5** - Sala de aula da Escola Cidadã Integral Monte Carmelo (E.C.I.M.C.), uma das vinte salas que a escola possui.



**Fonte:** *Google, 2020.*

O Estágio IV teve início no dia 19/02/2019 e concluiu no dia 04/06/2019 sob a supervisão da professora Sandra Maria Silva, professora do quadro efetivo da UEPB, que nos orientou e nos avaliou durante todo o processo. Os estagiários ministraram suas aulas em uma turma do 3º ano do ensino médio do segmento (EJA) sempre às terças-feiras à noite, que era o horário das aulas do estágio IV na universidade durante aquele semestre. As aulas aconteceram sempre com o acompanhamento da professora supervisora do estágio e da professora titular de Biologia da escola concedente, Maria Aparecida Ferreira.

Todas as aulas que ministramos seguiram o plano proposto pela instituição concedente, sendo cada conteúdo ministrado de acordo com as orientações da professora titular da escola e da professora supervisora do estágio, atendendo assim o cronograma escolar.

#### **4.1 Estágio de observação**

No dia 26/02/2019 ainda na UEPB ocorreu a apresentação das professoras responsáveis pelo campo de estágio, Cibelle Flávia Farias Neves e Sandra Maria Silva, com posterior divisão da turma, a professora Sandra ficou responsável pela supervisão de seis alunos e a professora Cibelle por cinco alunos respectivamente.

No dia 12/03/2019 fomos até a escola concedente observar e fazer o reconhecimento do ambiente escolar, nessa data nós estagiários e a professora supervisora nos reunimos com a professora titular da escola para as orientações sobre a proposta metodológica e como seriam dadas as aulas. Ficou decidido que as aulas seriam ministradas na turma do 3º ano. O primeiro contato com a turma ocorreu no mesmo dia, onde fomos apresentados à turma pela professora Aparecida que informou aos alunos que a partir da próxima semana nós estagiários é que ministrariamos as aulas em seu lugar.

A escola tem um expediente letivo diário com início às 7h e término às 17h30, pois participa do programa escola em tempo integral já à noite as aulas têm início às 19h e término às 22h20 para as turmas do EJA. A escola possui uma equipe de funcionários composta por 55 pessoas, divididas entre 39 professores e 16 funcionários, que atuam em diversas funções na escola. No ano de 2019 estiveram matriculados 432 alunos no total, somando-se os três turnos.

A escola conta também com alguns recursos materiais que auxiliam os professores durante as aulas, como TV, Data Show, aparelho de som, computadores e Tablets. Quanto a estrutura física a escola conta com 20 salas de aula, 1 diretoria, 1 secretaria, 1 sala dos

professores, 6 banheiros sendo 4 para alunos e 2 para professores e funcionários, 3 laboratórios sendo eles de química/biologia, informática e matemática/robótica, 1 refeitório, área de convivência ao ar livre e rampas de acesso às salas de aula e corredores da escola que permitem acessibilidade a cadeirantes e afins.

A escola também desenvolve campanhas conscientizadoras e temáticas relacionadas a temas sociais como o setembro amarelo, referente à prevenção do suicídio, outubro rosa, e novembro azul, que são campanhas de prevenção e combate do câncer de mama e próstata respectivamente, dentre outros temas que visam alertar os alunos para a importância desses problemas, por meio de palestras e atividades relacionadas a esses assuntos.

## 5 RELATO DAS PRÁTICAS DE REGÊNCIA

O desenvolvimento do estágio de intervenção se deu por meio da ministração de aulas em uma turma do ensino médio da Escola Cidadã Integral Monte Carmelo, mais precisamente na turma do 3º ano. Para a ministração das aulas foi definido pela supervisora do estágio um calendário de aulas onde os seis estagiários sob sua supervisão foram divididos em duplas que ficariam responsáveis por ministrar as duas aulas da semana na turma do 3º ano, ou seja, a cada semana uma dupla ministrava uma aula na turma e os demais estagiários mesmo não sendo sua semana de dar aula, deveriam comparecer à escola para observar as aulas dos seus colegas realizando observações e anotações para as aulas subseqüentes.

O cronograma de aulas está descrito na tabela abaixo:

**Tabela 1** - Cronograma de aulas

<b>TURMA</b>	<b>DATA DA AULA</b>	<b>ESTAGIÁRIOS</b>	<b>CONTEÚDO MINISTRADO</b>
3º Ano (2 aulas)	26/03/2019	Anderson e Louise	Sistema Circulatório
3º Ano (2 aulas)	02/04/2019	Gilson e Tiago	Sistema Urinário
3º Ano (2 aulas)	09/04/2019	Celeste e Joseanne	Sistema Nervoso
3º Ano (2 aulas)	23/04/2019	Anderson e Louise	Sistema Reprodutor Feminino
3º Ano (2 aulas)	07/05/2019	Gilson e Tiago	Sistema Reprodutor Masculino
3º Ano (2 aulas)	14/05/2019	Celeste e Joseanne	Sistema Endócrino
3º Ano (2 aulas)	04/06/2019	Gilson e Tiago	Drogas

**Fonte:** Própria, 2020.

A estratégia predominante durante as ministrações foi a aula expositiva e dialogada, com uso de recursos como Datashow e quadro branco. Durante a ministração das aulas, um integrante da dupla abordava o conteúdo na primeira aula e o outro integrante da dupla dava continuidade ao conteúdo na segunda aula. Ao final de cada aula entregávamos aos alunos e a professora titular da escola, um exercício sobre o tema abordado na aula bem como um material de apoio onde os alunos tomavam este material por base para responder o exercício. Estes exercícios posteriormente deveriam ser entregues a professora titular da escola concedente para que a mesma pudesse ao longo da semana corrigir com a turma o exercício.

Ao longo do estágio tivemos algumas interrupções nas ministrações das aulas devido a eventos e reuniões da própria escola, feriados e a um problema de falta de água em Campina Grande resultante de uma pane no sistema de abastecimento durante a semana do dia 19/03/2019. No total ocorreram 7 aulas, 3 delas foram ministradas pela minha dupla.

### **5.1 Estágio de regência**

Em todas as aulas ministradas foi utilizado como recurso para a exposição dos conteúdos um Data Show, trazendo sempre muitas imagens e conceitos simples para facilitar assim o entendimento por parte dos alunos e também prender a atenção dos mesmos na aula, em alguns momentos foi utilizado também o quadro branco para demonstração de exemplos que não estavam contidos nos slides. A cada semana era confeccionado também um plano de aula com antecedência, pela dupla que viria a lecionar naquela semana, esse plano de aula continha os objetivos da aula, os tópicos dos conteúdos a serem abordados bem como a divisão do tempo de aula, entre tempo para exposição do conteúdo e tempo para entrega do exercício a turma além de informar os materiais a serem utilizados durante a aula. Esse plano de aula elaborado pela dupla era entregue no início de cada aula as professoras presentes, uma cópia ficava com a professora supervisora do estágio e outra cópia com a professora titular da escola concedente.

#### **1ª Aula Regencial: Data 02/04/2019**

A primeira aula realizada na turma do 3º ano ocorreu no dia 02 de abril de 2019 onde foi abordado o tema sistema urinário, no início da aula foi feita uma introdução sobre o tema, em seguida abordado sobre as excretas nitrogenadas: amônia, uréia e ácido úrico e finalizando foi mostrado todos os órgãos que constituem o sistema urinário bem como a sua importância para o bom funcionamento do corpo humano. Apesar de ser o primeiro contato com a turma, ao longo de toda a aula os alunos se mantinham interessados no conteúdo, porém, sem realizar perguntas ou questionamentos mesmo em alguns momentos sendo provocados para que falassem caso surgisse alguma dúvida. A aula transcorreu tranquila durante todo o tempo, lembrando que a aula tinha uma duração de 30 minutos. Ao final da mesma foi feita a entrega de um exercício sobre o tema exposto juntamente com um texto de apoio, que eles tomariam como base para a resolução das questões, como as aulas eram mais curtas após a entrega do

exercício aos alunos eles levavam para casa e no dia seguinte entregavam os exercícios respondidos para a professora titular da escola que corrigia com eles as questões.

### **2ª Aula Regencial:** Data 07/05/2019

O conteúdo abordado no segundo encontro com a turma, foi sobre o sistema reprodutor masculino, nessa aula assim como na primeira, inicialmente foi feita uma introdução sobre o tema, em seguida apresentado aos alunos cada um dos órgãos que constituem o sistema reprodutor masculino bem como a função de cada um dos órgãos e a sua importância. Mais uma vez a aula transcorreu de forma tranquila, porém em alguns momentos alguns alunos se dispersaram e começaram a acontecer conversas paralelas, provavelmente motivadas pela natureza do tema que estava sendo abordado na aula, o qual comumente gera curiosidade nos alunos, essa dispersão momentânea exigiu um empenho maior para trazer a atenção dos alunos de volta para a aula. Ao final desta aula assim como na primeira, foi realizado a entrega do exercício e de um texto de apoio sobre o tema abordado na aula.

### **3ª Aula Regencial:** Data 04/06/2019

Foi a última aula de regência no estágio IV. O tema abordado nessa aula foi sobre as drogas, inicialmente foi feita uma introdução geral sobre o assunto, em seguida falou-se sobre os tipos de drogas existentes, mais precisamente sobre as drogas psicotrópicas e os efeitos causados por elas no corpo humano, e por fim, foi discorrido sobre as drogas lícitas que são aquelas comercializadas legalmente. O conteúdo abordado nessa aula era um tema bem conhecido entre os alunos e foi a aula em que eles mais fizeram perguntas todas pertinentes ao assunto, a turma se manteve receptiva e bastante participativa durante toda a aula transcorrendo tranquilamente até o final, e ao fim da mesma foi entregue aos alunos uma última lista de exercícios bem como um texto de apoio sobre o conteúdo ministrado. Finalizando a aula foi feito um agradecimento a todos pelo acolhimento durante o período do estágio e desejado boa sorte a cada um deles, os alunos desejaram o mesmo a todos os estagiários e lamentaram pelo fato de não terem mais aulas com eles na semana seguinte.

## 6 CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTÁGIO

O estágio supervisionado além de ser um componente obrigatório para cumprimento da grade curricular da UEPB nos cursos de licenciatura, também serve para que o aluno estagiário possa pôr em prática os conhecimentos teóricos vistos em sala de aula, tendo assim o conhecimento real de como é a realidade de uma escola bem como as dificuldades e problemas encontrados. As experiências vividas durante o estágio de regência, a convivência com os alunos e a professora da escola concedente, as experiências trocadas com a orientadora do estágio bem como com os demais colegas estagiários foi de suma importância para a minha formação como professor, pois me permitiu vivenciar na prática a carreira que decidi seguir.

Esse estágio também serviu para mudar a percepção que tinha sobre os alunos do segmento (EJA) que são por muitas vezes estereotipados como alunos que não participam muito das aulas por estarem cansados devido as suas rotinas de trabalho ou pela dificuldade de aprendizado devido a idade já um pouco avançada, me surpreendi positivamente com a turma em que ministrei minhas aulas, eram alunos bastante participativos e que demonstravam interesse nas aulas, o que me deixou bastante feliz e motivado. É nítido que ainda há muito o que se fazer pela educação como um todo, seja na educação regular, seja na educação de jovens e adultos mas ao meu ver uma turma que mesmo com as dificuldades da rotina diária ainda se empenha durante as aulas, só nos motiva a sermos profissionais cada vez mais comprometidos em apresentar uma educação de qualidade.

Vale salientar ainda que com o auxílio da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM) e das Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM+), como instrumentos norteadores do processo de ensino ao qual deveria seguir foi possível conduzir e desenvolver aulas adequadas para os alunos de acordo com o que foi proposto.

Sendo assim posso concluir que o estágio foi de fundamental importância para que eu pudesse adquirir mais experiência e mais segurança perante uma turma de ensino médio. Assim como pôde contribuir para minha formação acadêmica fechando um ciclo de estágios me deixando preparado para o campo de ação que é a escola. Desta forma posso encerrar afirmando que a disciplina de estágio é indispensável para os alunos dos cursos de licenciatura lhes proporcionando base e ao mesmo tempo lhes mostrando a realidade da vivência dentro do seu futuro campo de atuação/trabalho.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. I.; PIMENTA, SELMA G. **Estágios supervisionados na formação docente**. São Paulo: Cortez, 2014.

ANDRADE, A. A. M. O Estágio Supervisionado e a Práxis Docente. 2005. Disponível em: <[file:///C:/Users/tlima/Downloads/Estagio 2%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/tlima/Downloads/Estagio%20(1).pdf)>. Acesso em: 02 ago. 2020.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Brasília, DF: 2008. Disponível em: <[http://www.cvm.gov.br/export/sites/cvm/menu/acao\\_informacao/servidores/estagios/3-LEGISLACAO-DE-ESTAGIO.pdf](http://www.cvm.gov.br/export/sites/cvm/menu/acao_informacao/servidores/estagios/3-LEGISLACAO-DE-ESTAGIO.pdf)> Acesso em: 02/08/2020.

BRASIL. MEC. Secretaria da Educação Fundamental. Constituição (1998). **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ttransversais.pdf>>. Acesso em: 02 ago. 2020

BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília, 1999**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ciencian.pdf>>. Acesso em 03 ago. 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parecer CME/CES Nº 1.301/2001**. Proposta de instituição das Diretrizes nacionais para os Cursos de Ciências Biológicas. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES1301.pdf>> Acesso em: 02/08/2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL, Secretaria da Educação Média e Tecnológica. **PCNM+: Ensino Médio – Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC, 2002. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/CienciasNatureza.pdf>>. Acesso em: 02 ago. 2020

CAPUCHO, V. **Educação de jovens e adultos: prática pedagógica e fortalecimento da cidadania**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

Casa Civil. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm)>. Acesso em: 02/08/2020.

CORTE Anelise C. Dalla; LEMKE, Cibele K. O Estágio Supervisionado e sua importância para a formação docente frente aos novos desafios de ensinar. **Educere, Brasília**, v. 31, n. 3, p. 31002-31010, 2015.

DEMETRIO, C. F. **Contextualização de conteúdos na EJA: a percepção de professores de ciências naturais**. Campina Grande, 2016.

**Educação como exercício de diversidade.** Coleção Educação para Todos, volume 6. Brasília: UNESCO, MEC, ANPEd, 2005.

ESTADO DA PARAÍBA, UEPB, **RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/012/2013.** Disponível em: <[http://www.uepb.edu.br/download/resolucoes-consepe/resolu%C3%A7%C3%B5es\\_consepe\\_-2013/012-2013%20-%20ESTAGIO%20-%20LICENCIATURA.pdf](http://www.uepb.edu.br/download/resolucoes-consepe/resolu%C3%A7%C3%B5es_consepe_-2013/012-2013%20-%20ESTAGIO%20-%20LICENCIATURA.pdf)> Acesso em: 02 agosto 2020.

ESTADO DA PARAÍBA, UEPB, **RESOLUÇÃO/UEPB/CONSEPE/068/2015.** Disponível em: <<http://proreitorias.uepb.edu.br/prograd/regimento-da-graduacao/>>. Acesso em: 02 agosto 2020.

FREIRE, P. **A pedagogia do oprimido.** 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

MACEDO, S. N. **Formação de professores e a educação de jovens e adultos: uma reflexão da realidade na Escola Municipal Estelita de Araújo Crespo.** Campos dos Goytacazes, 2010.

MORAIS, F. A. O ensino de ciências e biologia nas turmas de EJA: experiências no município de Sorriso-MT. *Revista Iberoamericana de Educación*, Rio de Janeiro, v. 48, n. 6, 2009.

MORAES, Maria Cândida. **O paradigma educacional emergente.** Campinas, SP: Papirus, 1997. (Coleção Práxis).

PAULA, C. R.; OLIVEIRA, M. C. **Educação de jovens e adultos: a educação ao longo da vida.** 1. ed. Curitiba: Ibpx, 2011.

SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. C. A Importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista Unar**, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013.

SOARES, L.; GIOVANETTI, M. A.; GOMES, N. L. **Diálogos na Educação de Jovens e Adultos.** 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

## APÊNDICE A – Plano de aula sobre Sistema Urinário

E.E.E.F.M. MONTE CARMELO

PROFESSOR: JOSÉ TIAGO LIMA DE FRANCA

DISCIPLINA: BIOLOGIA DATA: 02/04/2019

SÉRIE: 3º ANO TURNO: NOITE

### PLANO DE AULA

TEMA:

SISTEMA URINÁRIO

1. OBJETIVOS:

- CONHECER O SISTEMA URINÁRIO E SUA FUNÇÃO
- IDENTIFICAR OS PRINCIPAIS ÓRGÃOS DO SISTEMA URINÁRIO

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- INTRODUÇÃO
- EXCRETAS NITROGENADAS: AMÔNIA, URÉIA E ÁCIDO ÚRICO.
- ÓRGÃOS QUE CONSTITUEM O SISTEMA URINÁRIO
- FUNÇÃO DE CADA UM DOS ÓRGÃOS QUE CONSTITUEM O SISTEMA URINÁRIO

3. METODOLOGIA:

3.1 ESTRATÉGIA DE ENSINO:

AULA EXPOSITIVA E DIALOGADA COM O AUXÍLIO DE DATASHOW

3.2 RECURSOS TÉCNICOS PEDAGÓGICOS

PINCEL PARA QUADRO BRANCO, QUADRO BRANCO, APAGADOR, DATASHOW E NOTEBOOK.

4. CRONOGRAMA:

30 MINUTOS ASSIM DISTRIBUÍDOS:

- 20 MINUTOS PARA EXPOSIÇÃO DO CONTEÚDO
- 10 MINUTOS PARA APLICAÇÃO DE ATIVIDADE

5. AVALIAÇÃO:

ATRAVÉS DE ATIVIDADE ESCRITA

6. REFERÊNCIAS:

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia dos Organismos: A diversidade dos seres vivos, Anatomia e Fisiologia de plantas e de animais. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2004. (2º ano) Ensino Médio.

## APÊNDICE B – Plano de aula sobre Sistema Reprodutor Masculino

E.E.E.F.M. MONTE CARMELO

PROFESSOR: JOSÉ TIAGO LIMA DE FRANCA

DISCIPLINA: BIOLOGIA DATA: 07/05/2019

SÉRIE: 3º ANO TURNO: NOITE

### PLANO DE AULA

TEMA:

SISTEMA REPRODUTOR MASCULINO

#### 1. OBJETIVOS:

- CONHECER O SISTEMA REPRODUTOR MASCULINO E SUA FUNÇÃO
- IDENTIFICAR OS PRINCIPAIS ÓRGÃOS DO SISTEMA REPRODUTOR MASCULINO E SUAS RESPECTIVAS FUNÇÕES

#### 2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- INTRODUÇÃO
- ÓRGÃOS QUE CONSTITUEM O SISTEMA REPRODUTOR MASCULINO
- FUNÇÃO DE CADA UM DOS ÓRGÃOS QUE CONSTITUEM O SISTEMA REPRODUTOR MASCULINO

#### 3. METODOLOGIA:

##### 3.1 ESTRATÉGIA DE ENSINO:

AULA EXPOSITIVA E DIALOGADA COM O AUXÍLIO DE DATASHOW

##### 3.2 RECURSOS TÉCNICOS PEDAGÓGICOS

PINCEL PARA QUADRO BRANCO, QUADRO BRANCO, APAGADOR, DATASHOW E NOTEBOOK.

#### 4. CRONOGRAMA:

30 MINUTOS ASSIM DISTRIBUÍDOS:

- 20 MINUTOS PARA EXPOSIÇÃO DO CONTEÚDO
- 10 MINUTOS PARA APLICAÇÃO DE ATIVIDADE

#### 5. AVALIAÇÃO:

ATRAVÉS DE ATIVIDADE ESCRITA

#### 6. REFERÊNCIAS:

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia dos Organismos: A diversidade dos seres vivos, Anatomia e Fisiologia de plantas e de animais. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2004. (2º ano) Ensino Médio.

## APÊNDICE C – Plano de aula sobre Drogas

E.E.E.F.M. MONTE CARMELO

PROFESSOR: JOSÉ TIAGO LIMA DE FRANCA

DISCIPLINA: BIOLOGIA DATA: 04/06/2019

SÉRIE: 3º ANO TURNO: NOITE

## PLANO DE AULA

TEMA:

DROGAS LÍCITAS

## 1. OBJETIVOS:

- CONHECER OS PRINCIPAIS TIPOS DE DROGAS E SEUS EFEITOS
- IDENTIFICAR OS PRINCIPAIS TIPOS DE DROGAS LÍCITAS

## 2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- INTRODUÇÃO
- TIPOS DE DROGAS, DROGAS PSICOTRÓPICAS E EFEITOS DAS DROGAS PSICOTRÓPICAS.
- DROGAS LÍCITAS

## 3. METODOLOGIA:

## 3.1 ESTRATÉGIA DE ENSINO:

AULA EXPOSITIVA E DIALOGADA COM O AUXÍLIO DE DATASHOW

## 3.2 RECURSOS TÉCNICOS PEDAGÓGICOS

PINCEL PARA QUADRO BRANCO, QUADRO BRANCO, APAGADOR, DATASHOW E NOTEBOOK.

## 4. CRONOGRAMA:

30 MINUTOS ASSIM DISTRIBUÍDOS:

- 20 MINUTOS PARA EXPOSIÇÃO DO CONTEÚDO
- 10 MINUTOS PARA APLICAÇÃO DE ATIVIDADE

## 5. AVALIAÇÃO:

ATRAVÉS DE ATIVIDADE ESCRITA

## 6. REFERÊNCIAS:

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia dos Organismos: A diversidade dos seres vivos, Anatomia e Fisiologia de plantas e de animais. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2004. (2º ano) Ensino Médio.